

25 A 27 DE NOVEMBRO DE 2015 INSTITUTO DE BOTÂNICA SÃO PAULO - SP

Fungos basidiomicetos lignícolas de uma área em processo de restauração em Mogi-Guaçu, SP, Brasil

<u>Adriana de Mello Gugliotta⁽¹⁾</u>, Alex Almeida Alcântara⁽¹⁾ & Marli Gomes Lima do Nascimento⁽¹⁾

(1) Núcleo de Pesquisa em Micologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. Email para contato: aqugliotta@ibot.sp.gov.br

O monitoramento é um procedimento essencial na certificação da eficiência das ações restauradoras e fornece subsídios para verificar se as propostas dos projetos de reflorestamentos alcançaram seus objetivos. Nesse contexto, a escolha de indicadores que forneçam boas informações é fundamental para o monitoramento. A Reserva Particular do Patrimônio Natural Parque Florestal São Marcelo em Mogi-Guaçu, corresponde a uma área de 240 ha, formada a partir de um reflorestamento com espécies nativas em 2002 e vem sendo monitorada desde então. Tendo em vista a importância dos basidiomicetos lignícolas na ciclagem dos nutrientes e na manutenção dos ecossistemas terrestres, o presente estudo pretende avaliar a comunidade deste grupo de fungos na Reserva como parâmetro de monitoramento da restauração. A amostragem foi realizada em 20 parcelas permanentes previamente avaliadas quanto à estrutura da comunidade vegetal. A coleta, preservação e herborização do material foram realizadas segundo recomendações usuais para o grupo, observando-se todos os substratos lenhosos. As coletas foram realizadas de julho de 2014 a abril de 2015, os espécimes foram fotografados, georreferenciados e identificados com base em análises morfológicas do basidioma. Foram identificadas 12 espécies pertencentes à seis famílias e cinco ordens: Schizophyllaceae (Agaricales), Auriculariaceae Gloeophyllaceae (Gloeophyllales), Hymenochaetaceae (Auriculariales). (Hymenochaetales), Ganodermataceae e Polyporaceae (Polyporales). A família Polyporaceae foi a que apresentou maior número de ocorrências, resultado esperado, já que a família abrange grande número de espécies de basidiomicetos lignícolas. As espécies identificadas são de ocorrência comum em áreas de Mata Atlântica e Cerrado do estado de São Paulo e normalmente ocorrem em áreas mais abertas e em ambientes urbanos ou em restauração, como Coriolopsis caperata (Berk.) Murrill, C. floccosa (Jungh.) Ryvarden, Schizophyllum commune Fr. e Trametes villosa (Sw.) Kreisel. Com exceção de *Gloeophyllum striatum* (Fr.) Murrill, que é causador de podridão parda, os demais são causadores de podridão branca.

Palavras-Chaves: diversidade, indicadores, monitoramento, reflorestamento.

Órgão financiador: Instituto de Botânica, International Paper/Brasil.